

Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
SETEMBRO DE 2023



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em setembro, situou-se em R\$ 3,57/kg, apresentando redução de 5,3% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Setembro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Setembro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Setembro 2022 (1)	Agosto 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	3,77	3,57	-5,3%	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,79/kg
Piauí	4,09	3,14	2,41	-23,2%	-41,1%	
Rio Grande do Norte	6,59	3,64	3,50	-3,8%	-46,9%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	51,20	40,17	37,75	-6,0%	-26,3%	
Rio Grande do Norte	47,01	33,27	33,00	-0,8%	-29,8%	

Fonte: Conab.

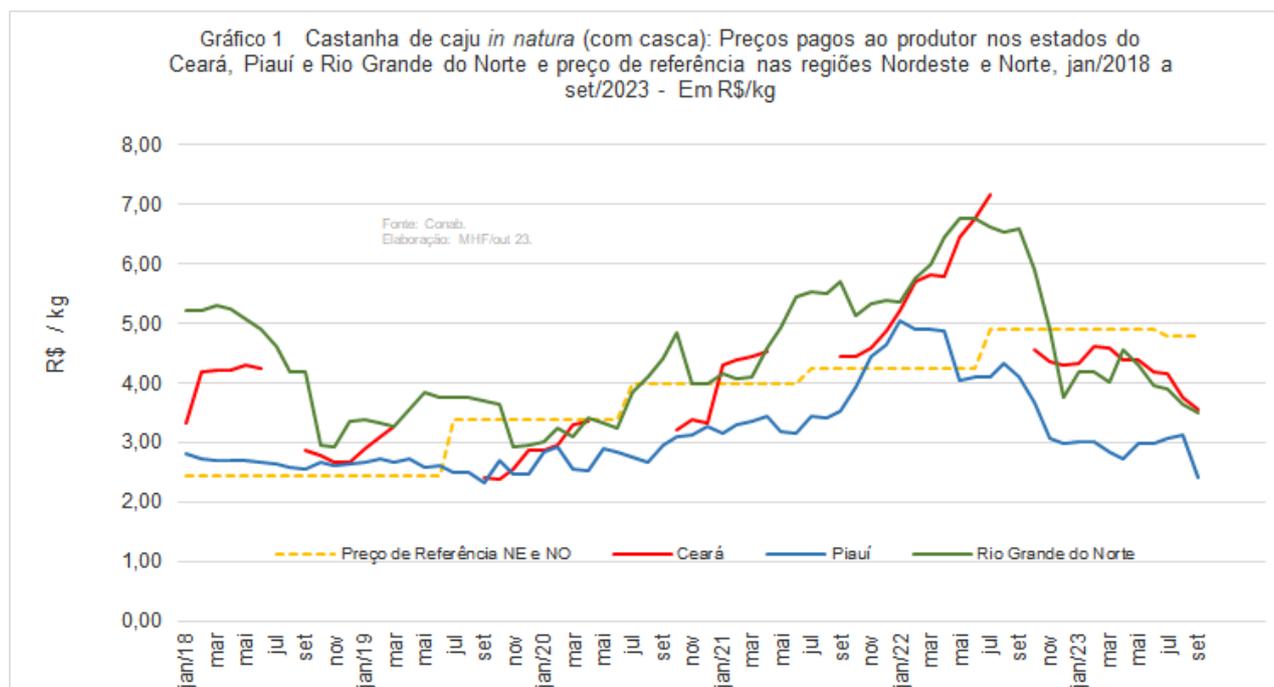
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

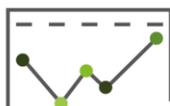
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/out 23.

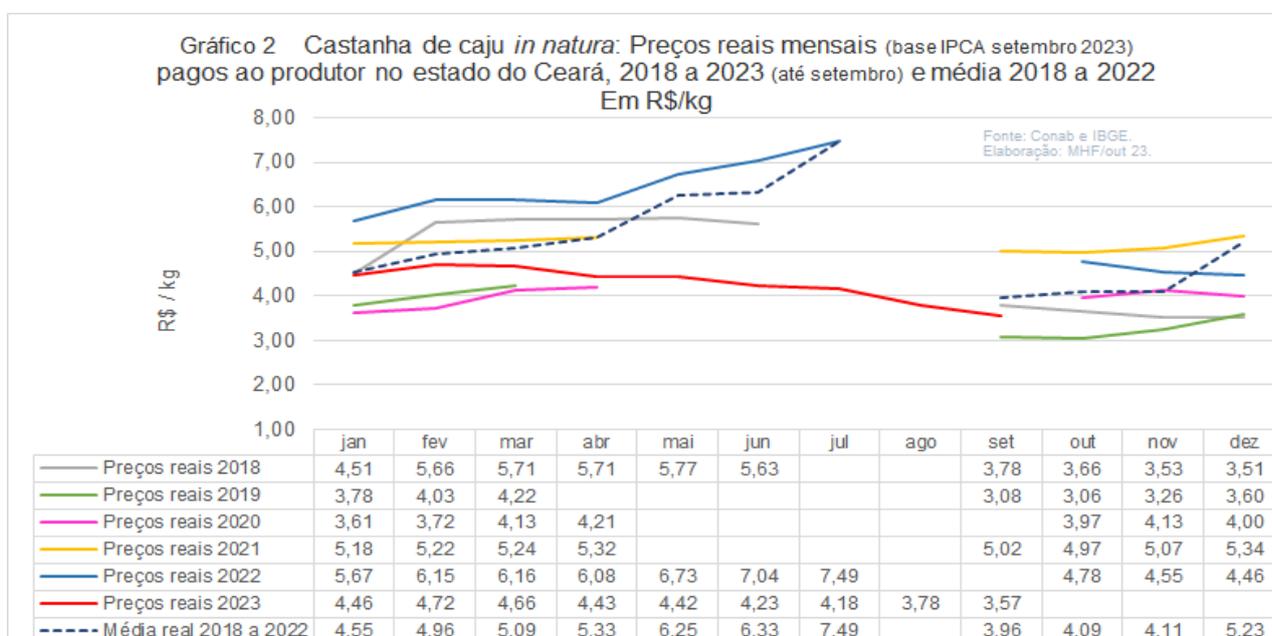




No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em setembro situou-se em R\$ 2,48/kg, apresentando reduções de 23,2% na comparação com o mês anterior e de 41,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em setembro, situou-se em R\$ 3,50/kg, apresentando reduções de 3,8% na comparação com o mês anterior e de 46,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (até setembro), corrigidos pelo IPCA de setembro/2023.



Em 2023, o preço médio mensal real pago ao produtor, de janeiro a setembro, nesse estado, situa-se em patamar 12,5% inferior ao observado para a média no mesmo período nos anos 2018 a 2022 e 34,0% inferior ao da média do mesmo período do ano anterior.

Observa-se comportamento de preços pagos ao produtor nesse estado no sentido inverso ao previsto para o período de entressafra, que ocorre entre os meses de janeiro a agosto.

No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 37,75/kg, observando-se reduções de 6,0% na comparação com o mês anterior e de 26,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 33,00/kg, apresentando reduções de 0,85% na comparação com o mês anterior e de 29,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

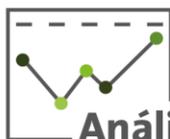
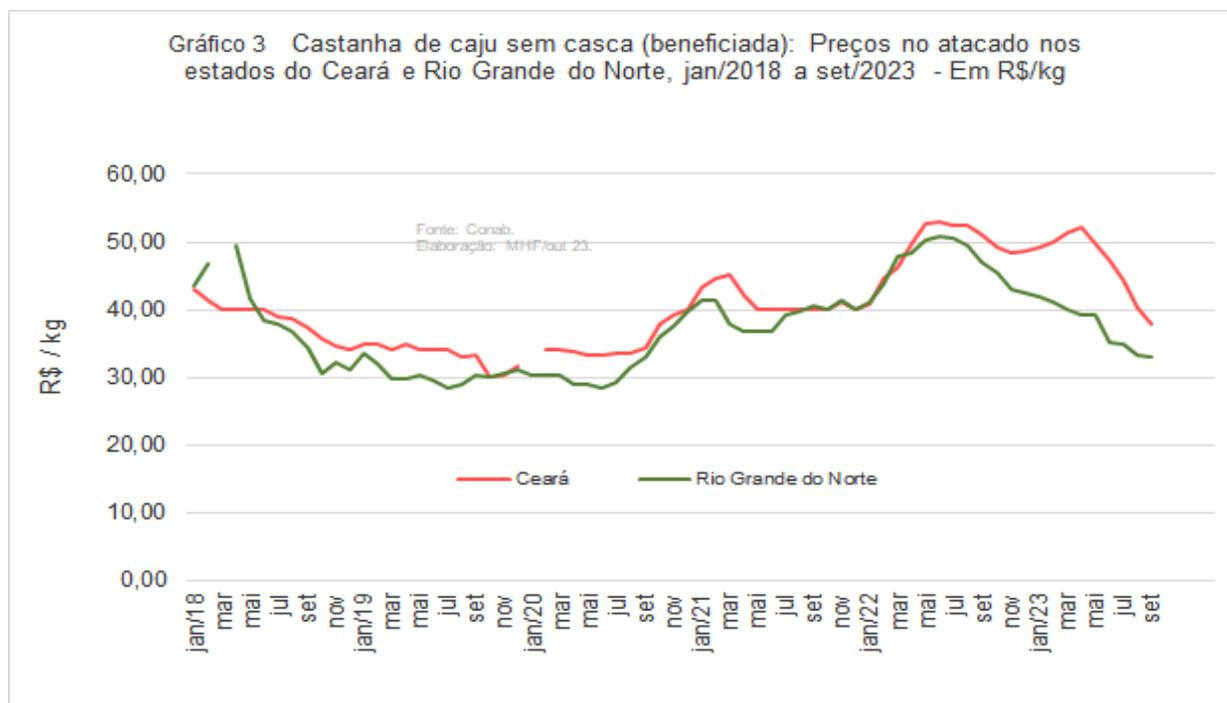


Gráfico 3 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2018 a set/2023 - Em R\$/kg



2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até setembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi revisada para 125,7 mil t, uma redução prevista de 14,6% na comparação com 2022, quando a produção situou-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 427,9 mil ha, aumento de 0,53% na comparação com o ano anterior,

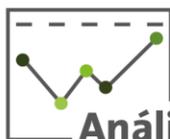
A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 2,4% aa de 2019 a 2023, refletindo reduções de 2,5% aa na produtividade, acompanhada de aumento de 0,1% aa na área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 68,1 mil t em 2023, ou 54,2% da produção nacional, uma redução de 29,3% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade em 29,8%, com aumento da área a ser colhida de 0,7% (Gráfico 4).

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 6,1% aa na produção e de 6,5% aa na produtividade, com aumento de 0,4% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 26,8 mil t nesse ano, representando 21,3% da produção nacional, com aumentos estimados de 23,8% na produção, de 1,1% na área a ser colhida e de 22,4% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos de 5,5% aa na produção, de 1,6% aa na área a ser colhida e de 3,9% aa na produtividade.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2023



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 (avaliação de setembro) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

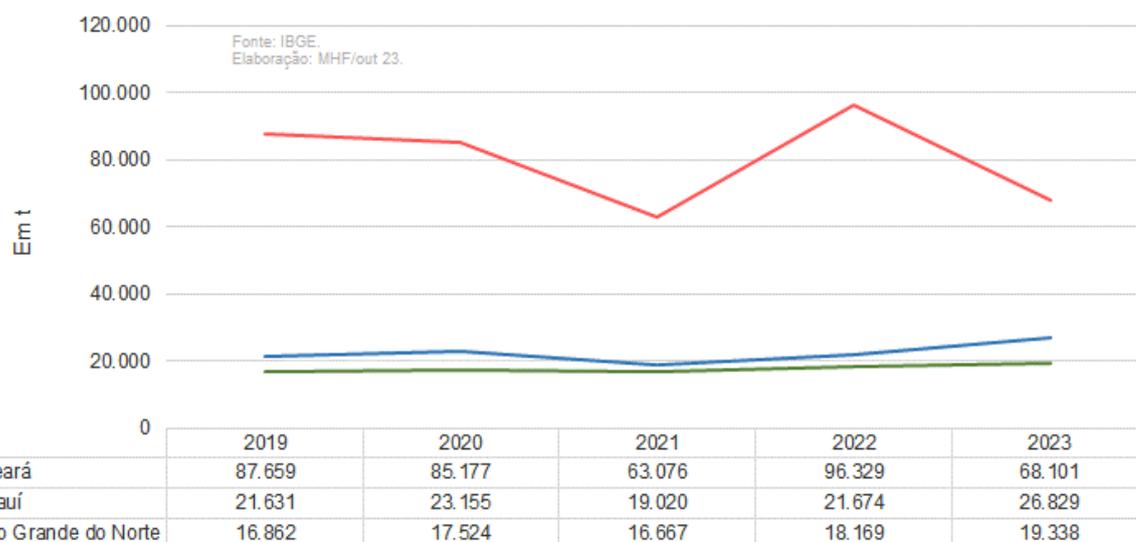
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
								2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	63.076	96.329	68.101	54,2%	-29,3%	-6,1%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	26.829	21,3%	23,8%	5,5%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.667	18.169	19.338	15,4%	6,4%	3,5%
	Estados acima	126.152	125.856	98.763	136.172	114.268	90,9%	-16,1%	-2,4%
	Região Nordeste	137.708	138.478	109.862	146.320	124.892	99,4%	-14,6%	-2,4%
	Brasil	138.597	139.321	110.669	147.174	125.707	100,0%	-14,6%	-2,4%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.077	272.294	274.218	64,1%	0,7%	0,4%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.867	17,3%	1,1%	1,6%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.398	48.396	48.296	11,3%	-0,2%	-1,5%
	Estados acima	390.617	391.928	393.807	393.737	396.381	92,6%	0,67%	0,4%
	Nordeste	425.279	424.915	426.650	424.416	426.671	99,7%	0,53%	0,1%
	Brasil	426.591	426.185	427.874	425.654	427.909	100,0%	0,53%	0,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	354	248	84,5%	-29,8%	-6,5%
	Piauí	312	326	263	297	363	123,6%	22,4%	3,9%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	375	400	136,3%	6,7%	5,1%
	Estados acima	323	321	251	346	288	98,1%	-16,6%	-2,8%
	Nordeste	324	326	259	345	293	99,6%	-15,1%	-2,5%
	Brasil	325	327	260	346	294	100,0%	-15,0%	-2,5%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

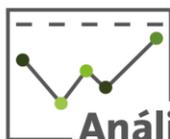
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/out 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 4 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 - 2023 (estimativa IBGE setembro 2023) - Em t





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2023



É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 19,3 mil t em 2023, ou 15,4% da produção nacional, aumentos de 6,4% na produção e de 6,7% na produtividade, acompanhados de redução de 0,2% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos médios de 3,5% aa na produção e de 5,1% aa na produtividade, mas apresentando redução de 1,5% aa na área a ser colhida.

Em 2023, pela estimativa atual, esses três estados representam 90,9% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros três trimestres de 2023, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 9,4 mil t, apresentando aumento de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em termos de valor, houve aumento de 9,2% também na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio, nesses nove meses, de US\$ 5,74/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)
2018 a 2023 (até setembro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan a set)	53,9	9,2%	9,4	23,4%	5,74	-11,5%
2022 (jan a set)	49,3		7,6		6,49	
2023 (set)	5,3	33,2%	0,9	41,2%	5,76	-5,7%
2022 (set)	4,0		0,7		6,11	
2023 (ago)	5,2		1,0		5,32	
2023 (set/ago)		2,1%		-5,8%		8,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

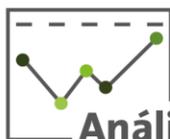
Elaboração: MHF/out 23.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Os três principais destinos dessas exportações de janeiro a setembro, foram Estados Unidos (35,9% da quantidade e 36,4% do valor), Canadá (10,0% da quantidade e 10,0% do valor) e Argentina (10,4% da quantidade e 9,2% do valor).

Esses países representaram os destinos de 56,3% da quantidade total e 55,7% do valor total exportado nesses nove primeiros meses.

Outros sessenta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a setembro.



CASTANHA DE CAJU
SETEMBRO DE 2023

Em setembro/2023, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,9 mil t, redução de 5,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 41,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

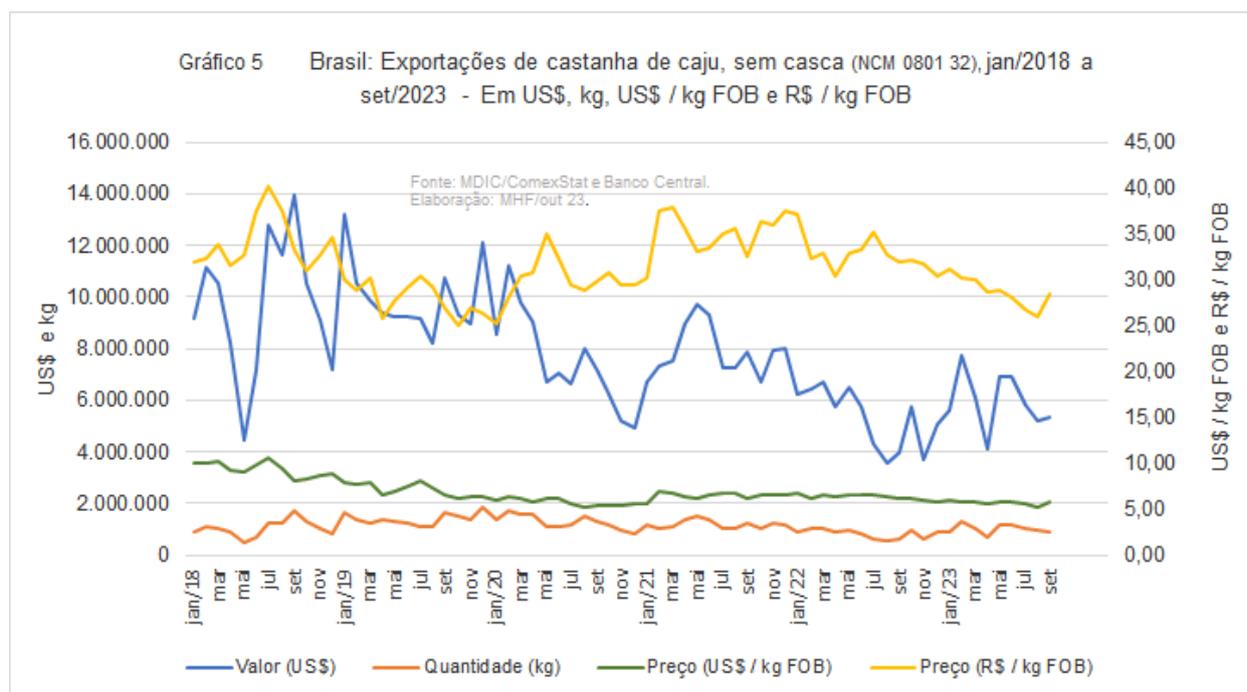
Em termos de valor, situou-se em US\$ 5,3 milhões, apresentando aumentos de 2,1% na comparação com o mês anterior e de 33,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,76/kg FOB, preço 5,7% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, em setembro, foram: Estados Unidos (34,2% da quantidade e 33,3% do valor), Canadá (13,4% da quantidade e 15,0% do valor) e Alemanha (8,8% da quantidade e 9,3% do valor).

Esses três países, representaram 56,5% da quantidade e 57,6% do valor total exportado no mês.

Outros vinte e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em setembro.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a setembro/2023.



Houve recuperação de 8,4% do preço FOB exportação em setembro na comparação com o mês anterior, situando-se em US\$ 5,76/kg.

A média dos preços FOB de exportação da castanha de caju no período janeiro a setembro situou-se em US\$ 5,74/kg, preço médio inferior em 20,2% ao da média do mesmo período nos anos 2018 a 2022, de US\$ 7,19/kg, e inferior em 11,4% ao da média do mesmo período do ano anterior, de US\$ 6,47/kg (Gráfico 6).

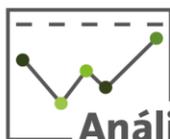
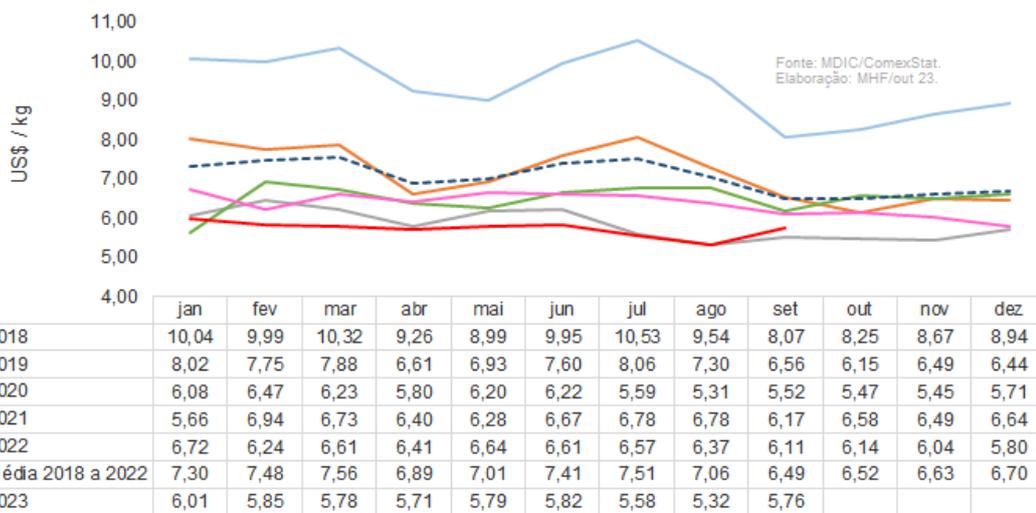


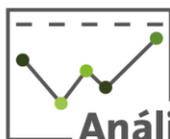
Gráfico 6 Castanha de caju (NCM 0801 32):: Preços mensais das exportações, 2018 a 2023 (até setembro)
Em US\$ / kg FOB



Fonte: MDIC/ComexStat.
Elaboração: MHF/out 23.

4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A produção em 2023 está estimada em 125,7 mil t, uma redução de 14,6% na comparação com o ano anterior</p> <p>Houve alta de 8,4% do preço médio FOB de exportação em setembro na comparação com o mês anterior.</p>	<p>O período de colheita iniciou em setembro e se estende até dezembro nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p> <p>O preço mensal médio FOB exportação no período janeiro a setembro foi 11,5% inferior, quando cotado em dólares, e inferior em 13,5%, quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>
<p>Expectativa: Estima-se estabilidade dos preços internos no próximo mês.</p>	



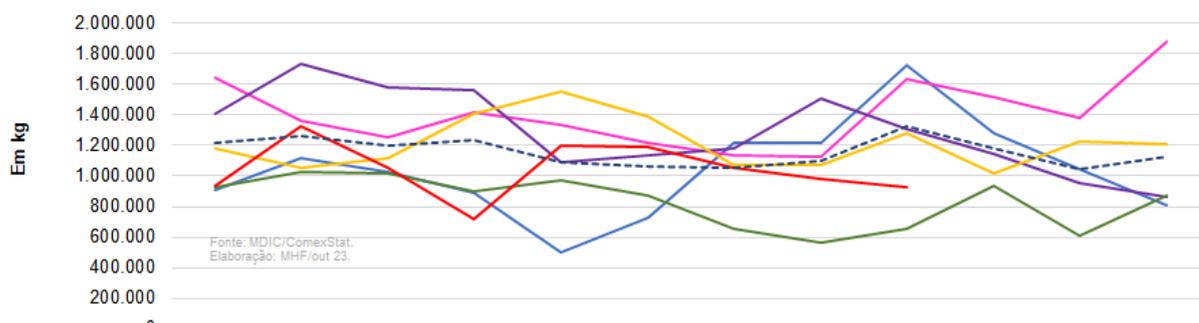
5. DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações de castanha de caju beneficiada nos três primeiros trimestres de 2023 apresentaram aumentos de 23,4% em quantidade, de 9,2% do valor exportado em dólares e de 6,9% na receita em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 7).

Mesmo com o aumento do preço de exportação em setembro, houve pouco aumento na receita com as exportações, apesar do aumento do volume exportado nesses nove primeiros meses, devido às reduções dos preços médios mensais FOB de exportação em dólares e em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com a média da quantidade exportada de janeiro a setembro nos últimos cinco anos, a quantidade total exportada de janeiro a setembro de 2023 encontra-se em patamar 11,0% menor.

Gráfico 7 Castanha de caju (NCM 080132): Quantidades mensais exportadas, jan/2018 a set/2023
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2018	913.596	1.114.703	1.022.862	891.674	498.760	724.286	1.218.373	1.219.414	1.727.376	1.282.057	1.047.957	807.549
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.868	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.193.384	1.050.138	982.487	925.554			
Média 2018 a 2022	1.216.240	1.260.089	1.198.376	1.236.448	1.089.709	1.067.391	1.054.395	1.099.140	1.322.073	1.181.470	1.043.353	1.127.083